



10 de Janeiro de 2005

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2005

82% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço têm acesso à Internet

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas, realizado em 2005 pelo INE com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, revelam que 91% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizam computadores; 82% dispõem de e-mail e de acesso à Internet e 37% têm presença na Internet através de *website*.

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

No universo das empresas com dez e mais pessoas ao serviço, são as empresas de maior dimensão – com 250 e mais pessoas ao serviço – que apresentam níveis mais elevados de utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Em 2005, praticamente a totalidade destas empresas utilizou computador, e-mail e Internet.

Em comparação com os valores médios de utilização destas tecnologias, as pequenas empresas (entre 10 a 49 trabalhadores) estão situadas a um nível mais baixo, enquanto que para as empresas que possuem entre 50 a 249 pessoas ao serviço (médias empresas), a utilização destas tecnologias apresenta valores superiores à média: o computador é utilizado por 90% das pequenas e por 99% das médias; o e-mail e a Internet são tecnologias utilizadas por 79% das pequenas (para cada tecnologia) e por, respectivamente, 97% e 98% das médias empresas.

Website é, entre as tecnologias analisadas, a que, comparativamente, revela um menor nível de posse na generalidade das empresas: 33% das pequenas empresas; 56% das médias e 76% das grandes empresas, têm presença na Internet através de *website*.

Quadro I – Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com dez e mais pessoas ao serviço, segundo a dimensão da empresa

Escalão de pessoal ao serviço	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de <i>website</i> (%)
Total	91,0	81,8	81,5	37,1
10 a 49 pessoas ao serviço	89,6	79,1	78,6	33,4
50 a 249 pessoas ao serviço	99,1	96,7	98,1	55,9
250 e mais pessoas ao serviço	100,0	99,8	100,0	76,4



Em termos de actividade económica, a utilização de TIC está generalizada nas empresas que se dedicam a *Actividades Financeiras* e a *Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais*, com a totalidade destas a utilizar computador, e-mail e a aceder à Internet. Em contrapartida, as empresas ligadas à *Construção* são as que revelam níveis mais baixos de penetração das TIC; neste sector 75% das empresas utilizam computador, 64% acedem à Internet e 58% dispõem de e-mail.

Quadro II – Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com dez e mais pessoas ao serviço, segundo a actividade da empresa

Actividade económica	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de website (%)
Total	91,0	81,8	81,5	37,1
D - Indústrias Transformadoras	91,6	81,7	77,4	39,6
F - Construção	74,9	58,3	63,8	15,4
G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico ¹	98,6	92,6	93,2	37,6
H - Alojamento e Restauração	94,4	86,9	90,6	74,8
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	99,8	92,8	92,8	46,2
J - Actividades Financeiras	100,0	100,0	100,0	49,8
K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	95,1	93,9	94,1	60,5
O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais ²	100,0	100,0	100,0	70,5

¹ Apenas grupos 551 e 552

² Apenas grupos 921 e 922

A penetração de TIC está igualmente bem evidenciada noutros sectores de actividade económica: computador, e-mail e Internet são tecnologias que apresentam níveis de utilização mais elevados entre as empresas ligadas a actividades de *Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico; de Transportes, Armazenagem e Comunicações; e de Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas*.

No conjunto destas empresas, praticamente a totalidade das que desenvolvem actividade no sector dos *Transportes* utiliza computador; e aproximadamente 99% das empresas no sector do *Comércio*, e 95% das empresas com *Actividades Imobiliárias*, também o utilizam.

O e-mail e a Internet são tecnologias que apresentam níveis de penetração semelhantes nestas empresas, sendo utilizadas por 94% das empresas ligadas a *Actividades Imobiliárias*; por 93% das inseridas em actividades de *Comércio* e por igual proporção de empresas no sector dos *Transportes*.

Relativamente à posse de *website* é no universo das empresas inseridas em actividades de *Alojamento e Restauração* que se encontra um maior nível de utilização: aproximadamente três quartos destas empresas têm presença na Internet. Nas empresas com *Outras Actividades de Serviços Colectivos* e com *Actividades Imobiliárias*, esta tecnologia apresenta também níveis de penetração elevados, sendo detida por 71% e 61% destas empresas, respectivamente.



Ligação à Internet

No universo das empresas que dispunham de acesso à Internet em 2005, a maioria (63%) efectua o acesso através de tecnologia DSL; neste tipo de ligação, a tecnologia DSL é utilizada fundamentalmente, para 42% das empresas com acesso à Internet, com uma velocidade igual ou superior a 2 mbps.

O *modem* analógico é a segunda forma de acesso mais referida pelas empresas (31%) seguindo-se a RDIS, utilizada por 24% das empresas.

No conjunto das tecnologias de acesso observadas, a ligação sem fios e o cabo, são as que apresentam

menos expressão, sendo utilizadas por 5% e 9%, respectivamente, das empresas com ligação à Internet.

Quadro III – Empresas com dez e mais pessoas ao serviço que acedem à Internet, por tipo de ligação

Tipo de ligação	(%)
Modem analógico	30,7
RDIS	23,6
Ligação sem fios	4,9
DSL	62,9
DSL < 2 mbps	42,3
DSL >= 2 mbps	23,5
Cabo	9,4
Outra ligação de banda larga	13,9
Acesso dedicado	12,1

Interação com Organismos, Entidades e Autoridades Públicas

Em 2004, 58% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizaram a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas. As empresas de média e grande dimensão destacam-se neste domínio, apresentando valores de interação (respectivamente 86% e 94%) superiores ao indicador global.

Quadro IV – Empresas com dez e mais pessoas ao serviço que interagem (via Internet) com organismos públicos, segundo a dimensão da empresa

Escalão de pessoal ao serviço	(%)
Total	58,2
10 a 49 pessoas ao serviço	53,2
50 a 249 pessoas ao serviço	86,0
250 e mais pessoas ao serviço	94,4

A análise por actividade económica evidencia que esta é uma prática mais comum entre as empresas ligadas a *Actividades Financeiras* e a *Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais*: respectivamente 86% e 80% destas empresas utilizam a Internet para interagir com organismos públicos. Em contrapartida, as empresas ligadas à *Construção* são as que menos praticam este tipo de interação, sendo esta referida por 43% das empresas neste sector.

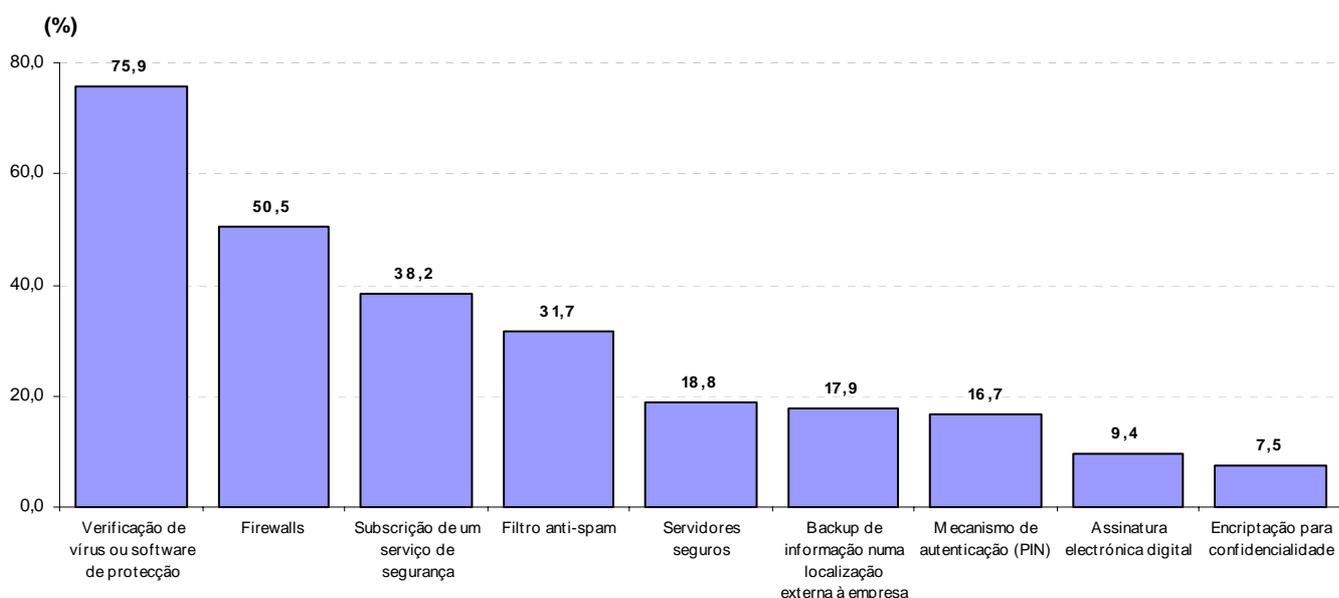
Das empresas que interagem (via Internet) com organismos públicos, 93% fazem-no com a finalidade de obter formulários e/ou impressos; 91% para preencher e submeter formulários e/ou impressos online e 90% para obter informações. No conjunto destas empresas, os tipos de interacção menos frequentes são os que se destinam, quer à apresentação de propostas de fornecimento de bens e/ou serviços, quer a efectuar reclamações e/ou sugestões, finalidades referidas por apenas 11% e 20% das empresas, respectivamente.

Segurança Informática

A segurança informática é um procedimento adoptado por grande parte das empresas, na medida em que cerca de 79% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço indicou possuir pelo menos uma aplicação de segurança em 2005. Analisando o universo das empresas com 50 e mais pessoas ao serviço, a proporção de empresas que utiliza pelo menos um dispositivo de segurança aumenta, aproximando-se dos 95% – 99,9% para as grandes e 93,8% para as médias.

Em termos de dispositivos de segurança utilizados, a verificação de vírus e software de protecção aparece com um nível de utilização mais generalizado, sendo empregue por cerca de três quartos das empresas com dez e mais pessoas ao serviço. Dispositivos como firewalls e subscrição de um serviço de segurança são adoptados por 51% e 38% das empresas, enquanto que a encriptação para confidencialidade e a assinatura electrónica digital são utilizados, respectivamente, por 8% e 9% das empresas.

Gráfico I – Empresas com dez e mais pessoas ao serviço que utilizam aplicações de segurança, por tipo de dispositivo



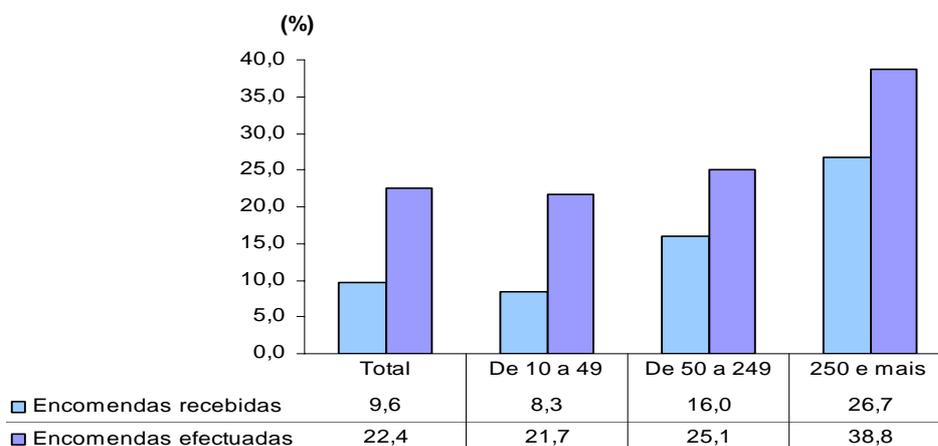
Comércio Electrónico nas Empresas não Financeiras

Em 2004, cerca de 26% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço recorreram ao comércio electrónico através da Internet ou de outras redes electrónicas. Esta prática, que varia na razão directa da dimensão da empresa, é adoptada por 48% das grandes empresas; 31% das médias e por um quarto das pequenas.

No âmbito do comércio electrónico, as encomendas efectuadas apresentam-se como uma prática mais difundida, comparativamente às recebidas: a proporção de empresas com dez e mais pessoas ao serviço que recorreu ao comércio electrónico para realizar encomendas foi de 22%, enquanto que a recepção de encomendas por via electrónica foi registada em 10% das empresas.

A análise por dimensão da empresa, demonstra ser nas grandes empresas que se registam volumes de encomendas – recebidas e efectuadas – mais elevados; neste universo 27% das empresas recebem encomendas online e 39% utilizam este meio para encomendar bens e/ou serviços. Nas empresas de menor dimensão – nas médias e nas pequenas – ambas as práticas de comércio electrónico apresentam menores níveis: nas médias empresas, 16% recebem e 25% efectuam encomendas electrónicas; e nas pequenas a percentagem de empresas que utiliza o comércio electrónico para receber encomendas é de 8% e para encomendar de 22%.

Gráfico II – Empresas não financeiras com dez e mais pessoas ao serviço que utilizam comércio electrónico para efectuar e receber encomendas, segundo a dimensão da empresa



Ao observar o meio através do qual as encomendas electrónicas são realizadas, verifica-se que a Internet adquire uma maior importância, comparativamente ao peso que alcançam as outras redes: 19% das empresas inquiridas encomendam pela Internet, sendo que apenas 4% afirmam utilizar outras redes para este fim.

No universo das empresas que recorrem à Internet para efectuar encomendas de bens e/ou serviços, mais de metade efectua pagamentos pela mesma via, o que se traduz em 10% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço.

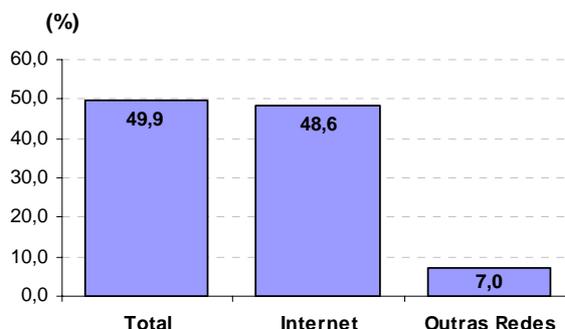


Interacção com Clientes nas Empresas Financeiras

Em 2004, aproximadamente metade das empresas financeiras interagiram com clientes através de Internet ou de outras redes.

Na interacção com clientes, são as grandes e médias empresas que mais desenvolvem esta prática – 94% das grandes e 65% das médias afirmam ter interagido com clientes em 2004, traduzindo valores superiores à média do indicador global.

Gráfico III – Empresas financeiras com dez e mais pessoas ao serviço que interagem com clientes, por tipo de tecnologia



Analisando o tipo de rede utilizada na interacção com clientes, e em comparação com outras redes electrónicas – cuja utilização se cifra em 7% das empresas – a Internet apresenta-se como a tecnologia mais comum, sendo utilizada por 49% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço; e por 64% e 94%, respectivamente, das médias e das grandes empresas.

Nota Metodológica

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2005 – inquérito realizado em 2005 pelo Instituto Nacional de Estatística com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, seguindo as recomendações metodológicas do Eurostat, no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

A amostra é composta por 2 075 empresas do universo de referência do Inquérito às Empresas Harmonizado, sendo constituída por empresas com dez e mais pessoas ao serviço e cuja actividade económica se enquadra numa das seguintes secções da CAE Rev. 2.1: D, F, G, H (só grupos 551 e 552), I, K, O (só grupos 921+922). O período de referência do inquérito é Janeiro de 2005 para a generalidade das variáveis e 2004 para as variáveis contabilístico- financeiras.

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – Secção J – 2005 – inquérito realizado em 2005 pelo Instituto Nacional de Estatística com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, seguindo as recomendações metodológicas do Eurostat, no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

A amostra é composta por 142 empresas com dez e mais pessoas ao serviço e cuja actividade económica se enquadra na secção J da CAE Rev. 2.1. O período de referência do inquérito é Janeiro de 2005 para a generalidade das variáveis e 2004 para as variáveis contabilístico- financeiras.